

**Fábrica da Gulliver no ABC paulista será leiloadada, e lance mínimo será de R\$ 74,8 milhões**

---

*Empresa está em recuperação judicial desde 2017 e afirma que 'está tomando medidas cabíveis para solucionar seus problemas'*

Por Redação

A fábrica da marca de brinquedos Gulliver, que fica em São Caetano do Sul, no ABC paulista, será leiloadada. O lote do leilão, com valor inicial de R\$ 74.767.511, inclui os dois galpões industriais da empresa, em um terreno de 7.277,97 metros quadrados, com área construída de 11.551 metros quadrados.

A reportagem tentou contato com a Gulliver, mas não obteve resposta até a publicação desta matéria. Assim que a empresa responder, a reportagem será atualizada. A Gulliver está em recuperação judicial desde 2017, quando seu pedido foi aceito pela 6ª Vara Cível de São Caetano do Sul.

Em uma publicação na segunda-feira, 27, no seu perfil do Facebook, a Gulliver destaca que não paralisou as atividades e que “está tomando medidas cabíveis para solucionar seus problemas”. “Estamos empenhados em superar essa fase e encontrar soluções para garantir e dar continuidade às operações e futuro da Gulliver”, disse a empresa.

Os galpões estão localizados na Rua Barão de Mauá, no bairro Vila São José. O leilão será realizado pelo site Leilão Judicial Eletrônico (Leje), onde é possível conferir o edital e outras informações sobre os galpões. O site mostra que o lote ainda não recebeu lances. O leilão será aberto no dia 18 de dezembro.

Fundada na década de 1970, a Gulliver ficou famosa produzindo brinquedos como o Forte Apache, com bonecos e cenários inspirados no velho oeste americano, e bonecos de super-heróis, como Batman e Robin, Super-Homem, Mulher-Maravilha, Homem-Aranha, Hulk, Capitão América e Homem de Ferro, além de jogos de futebol de botão e o Futebol Pelé, que reproduzia uma partida com bonecos e bola.

<https://www.estadao.com.br/economia/gulliver-brinquedos-leilao-fabrica-sao-caetano-do-sul-abc-sao-paulo-74-milhoes-nprei/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** Economia